

MPAMENTO

BÍBLICO

DO SOR



Seara Cristã



nº48 / Maio a Agosto de 2014
Boletim da União das Igrejas Evangélicas
Congregacionais Portuguesas

Editorial

Pr. Daniel S. S. Calado

Este número deveria ser dedicado em grande parte aos nossos acampamentos ABS. Porém, em virtude de não me ter chegado o artigo referente a um dos turnos, só poderemos publicar, desta vez, as impressões que o dirigentes do ABS Familiar, irmão João Cid, e do ABS Jovens, Pb. Joel Santos e Anabela Santos, nos enviaram. Esperamos, no entanto, poder trazer até vós no próximo número do Seara Cristã, uma página dedicada ao acampamento em falta, isto é, do ABS Crianças.

Por aquilo que nos é dado conhecer do que se passou em cada um deles, podemos afirmar que foram três acampamentos de grande qualidade. Confesso que se assim não tivesse acontecido, as minhas expectativas ficariam defraudadas, já que os nomes que constavam em cada uma das equipas, eram pessoas que poderiam garantir, logo à partida, pelas suas reconhecidas capacida-

des e "saber de experiência feito", e não só, que coisas bonitas, bem feitas, imaginativas e, sobretudo, com elevado nível espiritual, não deixariam de acontecer. A percepção que tenho é que estes acampamentos tiveram um movimento de apoio de orações das igrejas como, quiçá, não se via há vários anos.

Realmente, por um conjunto de fatores, podemos mostrar a nossa grande satisfação e gratidão ao Senhor por todo o empenho evidenciado no trabalho ali realizado através dos dirigestes de turnos, dos pregadores e preletores dos estudos bíblicos, dos monitores, colaboradores e campistas. Na parte logística, também tão importante, gratos pela sempre incansável retaguarda de apoio geral e na organização, antes e durante os acampamentos, no suprimento permanente da cozinha, por parte do Diretor do ABS, bem como às cozinheiras. Quando perguntei a cada uma delas, já depois de terem aguentado muitos dias a descascar batatas e a apanharem vapores na cozinha: "Então, deves estar já muito cansadinha, não?" A resposta era: "Ah! Não. Quem

corre por gosto não cansa", "Quando se está por gosto, a gente não pensa nisso!" Se tivessem dito que estavam cansadas, não era nada de admirar, mas assim, fiquei ainda mais agradado, porque só quando se fazem as coisas para o Senhor, é que as pessoas podem falar assim com toda a honestidade. Bom, para além de que é preciso ter dom para estas coisas, não é verdade? Bem hajam. A todos os campistas maçaricos (alguns até foram procurar gambuzinos), ao Pr. Marcone, que fez a sua estreia com estudos, a todos os repetentes, e a todos os "viciados" do ABS, um muito obrigado e que o Senhor vos abençoe... e até 2015!

Neste número poderá ler ainda sobre um artigo interessante traduzido e adaptado por Susana Calado, curiosidades, mensagem bíblica e notícias das igrejas. Boa leitura. Paz!

Estudo Bíblico

Buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua justica

Pr. Daniel S. S. Calado

Por favor, sente-se tranquilamente e prepare a sua alma para o estudo da Palavra. Agora, leia a sua Bíblia em Mateus 6.33.

I - INTRODUÇÃO

1. Qual é o sentido de "buscar"?

Por exemplo, em Mateus 13.45,46, encontramos uma das curtas parábolas do Senhor Jesus, a do negociante que procurava boas pérolas, perfeitas, com valor. Nessa sua busca persistente, um dia encontra uma tão bela, tão bela, que ficou encantado com ela. O que ele

fez a seguir foi o que mais conta nesta história: vendeu tudo quanto tinha para conseguir comprar aquela pérola de tão alto valor. É notável como o Senhor Jesus sintetiza em dois traços, dois versículos apenas, o modo como podemos alcançar "o reino dos céus": temos que consagrar, jogar toda a nossa vida, (mas mesmo toda: capacidades, bens materiais, dons de intelecto e espirituais, tempo, etc.), nos braços de Jesus, a Pérola Preciosa e Única em todo o universo. Este é que é o verdadeiro sentido do "buscar" do nosso texto de Mateus capítulo seis.

2. Prioridades do homem natural

É interessante notarmos quais foram os artigos que foram mais pesquisados no nosso país. O que sobressai é que, nessas pesquisas, as palavras "poder" e "resiliência" foram as mais utilizadas. A primeira, não surpreende. A segunda, está na boca dos portugueses, não só porque é uma palavra de moda, mas também, talvez, devido à conjuntura económica, social e política que nos encontramos. No Haiti, na Rússia, ou na Ucrânia, por exemplo, as principais preocupações, obviamente são outras, mas em qualquer caso, verificamos

sempre, e isto é sintomático, que as prioridades dos homens estão a anos luz das que deveriam ser.

Dando uma olhadela às notícias, verificamos que o homem natural elege como mais importante o facto de haver um satélite sonda à volta de Marte, chamado Gaia, o qual permite observar o planeta terra com uma precisão surpreendente, ao ponto de se poder conhecer qual é a espessura de um cabelo da nossa cabeça! Parece incrível, não parece? Mas lá que é também preocupante, isso é... O que constatamos a cada passo é a intenção humana do poder, da grandeza, do domínio, da fama. E isto é do que vivem as nações, tanto ao nível das mentalidades no campo político, como social, de qualquer etnia, rico, pobre, gigante, anão, jogador de futebol, cientista, ou vendedor de balões. "Vaidade, tudo vaidade", já dizia Salomão.

Olhando para o espectro religioso, como é? Poderia esperar-se algo de diferente..., mas, para mal dos nossos pecados, as religiões desiludem igualmente. Atualmente o mundo inteiro tem os olhos postos na nova grande ameaça do que se designa normalmente por "estado islâmico". Trinta nações estão já no terreno prontas a combater este poder de enormes recursos financeiros e humanos. Sendo uma entidade de caris terrorista e absolutamente radical, torna-se num perigo para todo o resto da humanidade, já que eles não escondem que querem subjugar a todos aos seus ideais. Se, por exemplo, olharmos para religiões que usam a Bíblia (ou partes dela) e o próprio nome de Cristo, a confusão é igualmente grande. Por exemplo, citemos a Christian Science (ciência cristã). Apesar do nome sugestivo, não tem nada a ver com Cristo, nem com a Bíblia. É uma religião metafísica. Acreditam que Deus é mente e a mente de cada um faz parte de Deus. Que Jesus Cristo é uma ideia da mente "divina". Que Jesus Cristo não veio em carne (e aqui salta-nos logo à vista as palavras de I João 4.2,3, que diz que este tipo de coisas é o espírito do anticristo). Dizem também que uma mente bem treinada é que induz à cura.

Neste aspeto, tenho verificado, pelo testemunho que deixo no hospital entre doentes, acompanhantes, auxiliares, enfermeiros e médicos, e em qualquer outro local, que esta ideia deve ser tomado por nós bem a sério. Sempre que falo do poder de Deus na minha vida, a resposta imediata, invariavelmente, é: "é preciso é crer em qualquer coisa", ou: "a força da nossa mente consegue grandes coisas". O intuito é eliminar Deus da História do homem e negar o Seu poder e interesse por nós. Isso está claramente implícito. Deus deu poderes para a natureza (que é Dele), se ajudar (através da alimentação, medicamentos, etc.), é verdade. Contudo, os médicos sabem que os medicamentos não curam; vão é ajudar a natureza a encontrar o seu caminho de recuperação. Se o corpo não reagir, médicos e medicamento nada podem fazer. A este respeito eu digo: antes morrer do que idolatrar a mente, como os seguidores da ciência cristã, das meditações budistas, de yoga, do reiki (supostas canalizações de energias espirituais e outras do universo), etc. De um modo geral, religiões orientais panteístas, em voga no ocidente, estão enganando o mundo.

Perante este panorama, convem analisarmos agora alguns conselhos bíblicos, embora de forma muito sucinta.

II - O QUÊ, COMO, QUEM DEVE SER PRIORITÁRIO NA SUA VIDA

1. Desfazendo qualquer ambiguidade

A expressão "buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça", significa, antes de tudo, que não podem caber, de modo nenhum, coisas que não são de Deus na sua vida de crente. O segredo é: "A Tua Palavra escondi no meu coração para não pecar contra Ti."

2. Pare com frequência para reavaliação e imponha a si mesmo princípios

Aprenda a distinguir e priorizar: o que é inadiável, o que é devoção imperiosa, o que é importante, o que é interessante e o que é interferente.

3. Não perca nunca de vista o objetivo central

Infelizmente há muitos "crentes" fari-saicos, pessoas de aparentes bons exemplos, muito preocupadas com o exterior, com a imagem que estão a fazer passar de si mesmas, mas não estão trazendo glória para Deus nas suas vidas. Quando alguém se considera inatacável, em vez de confessar os seus pecados; quando alguém se tenta justificar a si mesmo, pelas suas obra, em vez de receber a imunidade concedida pela cruz, então é a prova de que perdeu completamente o foco em Jesus. A santificação através da obediência é um meio para chegar a Jesus, agradando - Lhe; não é um fim em si mesma. Só vale a pena considerar o ponto 2 se atendermos ao "buscai primeiro o reino de Deus", isto é, se seguirmos o Rei desse reino, que disse um dia: "sereis meus discípulos se fizerdes o que eu vos mando. Ora, Jesus mandou: *"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento... Amarás ao próximo como a ti mesmo."*

III - CONDIÇÕES "SINE QUA NON" PARA ENTRAR NO REINO DE DEUS

Is 55.6 - *"Buscai ao Senhor enquanto se pode achar"*.

Mc 1.15b - *"Arrependei-vos e crede no evangelho"*.

Jo 3.5 - *"Nascer da água e do Espírito"*.

IV - CONCLUSÃO:

A responsabilidade do crente é dar completa e soberana prioridade ao amor a Deus mesmo e às coisas de Deus, paralelamente. E dentro destas coisas, mesmo assim, há que pedir sabedoria a Deus para saber priorizar.

Buscar o Reino é um ato contínuo de fé. Faça agora esta oração: Senhor, ensina-me a amar-Te e a fazer a Tua vontade todos os dias da minha vida. Amém.



Fotografia de grupo do turno Familiar 2014.

ABS Familiar 2014

João Carlos Cid

Mais um ano se passou e mais um ABS Familiar teve lugar, sob a graça e cuidado do nosso Deus.

Sujeito ao tema "Santidade: a marca de uma nova vida em Cristo", o irmão Samuel Quimputo, Pastor da Igreja Batista de Sete-Rios, aceitou o repto de passar uma semana inteira conosco, fazendo-se acompanhar dos seus dois filhos, o Samuel e a Ana. E em boa hora o fez, levando-nos a refletir em várias áreas da vida de cada um, ao apresentar, à luz da Palavra, as evidências que uma "nova vida" necessariamente deve revelar, quando firmada no ensino e experiência do Senhor Jesus. Largamente sustentado no ensino apostólico de Paulo e Pedro, foi com grande entusiasmo e interesse que os campistas se aquietavam e deixavam levar pelo poder do Espírito Santo, não dando pelo tempo passar... O testemunho de vários irmãos, no final do acampamento, era unânime: quão bom e quão oportuno havia sido!

Este ano, tivemos ocasião de contar também com um outro irmão, já co-operador de alguns anos a esta parte, o missionário Walter Diniz, que esteve acompanhado da sua esposa Danila e seu filho, o pequeno Matias...

Para além da mensagem no culto noturno de domingo, foi muito bom conhecer um pouco mais da vida e propósitos destes irmãos, assim como o seu projeto mais imediato, que passa pela preparação e instituição de mais um polo missionário da Palavra da Vida, desta feita em Angola. Oremos ao Senhor por eles, e por aqueles que ainda se levantarão no sustento desta obra, para o avanço do Reino Divino. E ainda, para que outros mais se levantem e vão...

Em relação às atividades que decorreram, merece destaque especial, mais uma vez, o encontro dominical com a Igreja Congregacional Pontessorense, durante o culto da manhã, ocasião para rever e saudar os irmãos ali, a que se seguiu o também já habitual piquenique

junto à zona ribeirinha. Somos gratos a Deus pelas orações e trabalho destes irmãos, em particular por aqueles cuja proximidade e diligência para com o espaço do nosso acampamento, faz com que o mesmo esteja sempre impecável e pronto a receber-nos. A "noite de cinema" permitiu visitar um filme que nos faz pensar na mudança dos tempos e no conflito crescente entre a modernidade e o zelo pelas Escrituras, na sua aplicação quotidiana. Tivemos ainda a "noite de talentos", momento de dedicação ao Senhor, por meio das qualidades e atributos que Deus nos tem concedido... Fosse pelo canto, leitura, declamação ou testemunho público, foi um tempo de bênção para todos... Para os que participaram mais ativamente, mas também para os que ouviram e saudaram.

A tarde de sexta-feira foi algo inesperada... A surpresa da participação do irmão Mark Mekelbuerg, que alguns conhecem pela sua atividade como Palhaço, e que já tem cooperado com o ABS

desde há alguns anos, "obrigou" os campistas de todas as idades a uma atividade física intensa, com várias coreografias e brincadeiras engraçadas à mistura. Foi especialmente gratificante ver o empenho dos irmãos e irmãs mais seniores a desafiar os mais novos. Ainda tivemos o habitual concurso bíblico, sempre muito competitivo...

Obrigado ao João Filipe Narciso pela sua cooperação, mais uma vez. A nossa gratidão ao nosso irmão Pst. Manuel Luzia, que ministrou a Palavra no culto de quinta-feira à noite, cuja receptividade atenta de alguns dos visitantes ficou como testemunho notado, para glória de Deus.

A "noite de nostalgia", a relembrar tempos idos com fotografias e cânticos, foi um momento para reavivar memórias, enriquecido pela direção do João Pedro Biscaia, na música, e pela Céu Duarte, no reconhecimento das fotos. Obrigado a ambos pela sua cooperação. E houve muito mais, como o tem-

po na piscina, os jogos de futebol, vôlei, e balões de água, muito convívio, os já tradicionais "jantar de gala" e "caracolada ABS", e ainda uma "caça ao tesouro" carregada de doces que, afinal, chegaram a todos.

Fica um enorme agradecimento a todos os que ajudaram na estrutura, preparação e direção de toda a operação e logística... Ao Pedro Silva, sempre incansável para que tudo role sem percalços; a todas as cozinheiras, na pessoa da Noémia, que não consegue, simplesmente, não consegue parar de nos mimar com as suas delícias; ao Isaque e à Nádia, e também à pequenita Marta, pela sua cooperação em todo o programa, cancionário de louvor, organização dos estudos para os mais novos e muito mais... E ainda a todos os que cooperaram no ensino e exposição aos mais novos, assim como na direção do louvor congregacional. Que Deus continue a usar a todos, enquanto Seu povo e igreja, para Sua Honra e Glória.

São os campistas que fazem o ABS, seja pela forma como Deus usa alguns para organizar, preparar e conduzir, seja pela forma como Ele dispõe os corações de todos os demais que ali vão, e que acabam por também colaborar de uma ou outra forma... E, só por isso, já poderíamos estar tão gratos. Mas foi e tem sido tanto o que Deus nos tem dado e feito ali naquele lugar, que faltarão sempre palavras e erudição para Lhe agradecer e louvar como Ele é digno... Porém, sabemos que Ele escuta o nosso mais simples sincero "OBRIGADO, SENHOR!"

"Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós, também, santos, em toda a vossa maneira de viver" | Pedro 1:15.

ABS Adolescentes & Jovens 2014

Joel e Anabela Santos

Pela graça de Deus decorreu entre os dias 9 a 16 de Agosto, nas instalações do ABS, o acampamento destinado a Jovens e adolescentes, cujo tema do estudo bíblico foi: "JOVENS SOIS FORTES" conforme referência Bíblica em I João 1:14. Pela Graça de Deus estiveram presentes cerca de 59 jovens.

O acampamento teve início no dia 9, pelas 19:30, servindo-se o jantar. De seguida, tivemos uma reunião de abertura oficial do acampamento, com as devidas apresentações dos campistas, onde como não poderia deixar de ser foi cantado o hino oficial do acampamento.

Tivemos nesta reunião a presença do Presidente da União das Igrejas Con-

gregacionais de Portugal, Pastor Daniel Calado, que proferiu algumas palavras aos campistas, desejando uma semana muito abençoada.

O Estudo Bíblico foi ministrado pelo Pastor Marcone Lau, da Igreja Batista de Odiveelas, o qual teve por base a vida de José, seu exemplo, designadamente na "Força de testemunhar em meio à deterioração da fé"; "Força no permanecer firme em uma cultura sedutora"; "Força no permanecer na aflição"; "Força no recusar a amargura diante de estranhas providências"; "Força no testemunhar em uma cultura orgulhosa e sofisticada"; "Força no confiar em Deus em meio às impossibilidades". Fomos ricamente abençoados no estudo da palavra de Deus, e por isso damos a Ele

graças pela forma como usou o Seu servo na exposição da palavra.

Tivemos momentos bastante intensos. Iniciávamos o campo todos os dias com ginástica, seguida de meditação bíblica, pequeno-almoço, estudo bíblico e tempo livre, claro com muito desporto e diversas atividades lúdicas. Foi sem dúvida uma semana muito ativa, em que realço o papel preponderante dos monitores, que foram incedíveis no seu trabalho e muito usados por Deus. Louvo também a Deus pelas irmãs que diariamente estiveram na cozinha preparando as refeições, cansadas, mas sempre bem-dispostas e prontas a servir, assim como o diretor do acampamento, irmão Pedro Silva que é sempre uma bênção para nós, pois é um exem-



Fotografia de grupo do turno de Adolescentes & Jovens 2014.

plo do que é ser servo de Deus. Finalmente não posso deixar de referir a forma como Deus agiu no decorrer do campo, pois vimos e sentimos desde o primeiro dia a Sua presença e atuação.

Várias decisões foram tomadas por Jesus Cristo, votos renovados e temos conhecimento que alguns destes jovens estão a frequentar pela primeira vez igrejas locais.

A Deus seja dada toda a honra glória e louvor. A todos os que serviram e que oraram por este campo, muito obrigado. No Senhor.

Notícias

Paio Pires

Pr. Daniel S. S. Calado

Se o Senhor permitir, estaremos a celebrar mais um aniversário desta igreja, no dia 5 de Outubro de 2014, pelas 17:00. Nesta data especial realizaremos também dois batismos, será feita a ordenação de um diácono e será apresentada ao Senhor uma criança. Todos são convidados a juntarem-se a nós neste culto de gratidão e louvor ao nosso bom Deus.

Parabéns aos pais João e Andy, e Gonçalo e Raquel, pelo nascimento da Clarinha e Lia, respetivamente. Que o Senhor faça destas duas priminhas Suas servas fervorosas. Amém.

Ponte de Sor

Rui Cabral

Decorreu, no dia 31 de Maio de 2014, a "Festa da Criança" e "Dia da APEC", nas instalações da Aliança Pro-Evangelização de Crianças, Quinta das Boas Novas, em Vendas Novas.

A Igreja Evangélica Congregacional de Ponte de Sor levou alguns dos seus alunos das classes de Escola Bíblica Dominical a participar neste dia festivo.

Foi um dia preenchido, com várias actividades para os mais novos, com baloços, um insuflável, um campo de futebol, carrinhos de pedais, e outros jogos, que ocuparam a manhã toda.

Na hora de almoço pudemos recuperar forças com a refeição que nos foi servida e estivemos em comunhão com os restantes participantes. De seguida tivemos um culto cheio de actividades



Festa da Criança e Dia da APEC, na Quinta das Boas Novas, em Vendas Novas.

lúdicas e cânticos, onde as crianças meditaram sobre a Palavra de Deus. A finalizar o dia festivo, um lanche, com o bolo de aniversário da APEC.

Agradecemos ao Senhor por este dia abençoado, de partilha entre os mais novos.

Chelas

Pb. Joel Santos

Dou graças a Deus pela forma como Ele nos tem acompanhado diariamente. Continuamos a orar e a ter alguns contactos no que concerne à vinda de um Pastor para a Igreja. Não tem sido fácil gerir todos os trabalhos da Igreja, temos contado com a preciosa ajuda do Pastor Vitor Maia, bem como de outros

irmãos que Deus tem usado neste local. Pela graça de Deus o nosso grupo de jovens tem crescido não só em número mas também em Espírito e Verdade.

Temos tido a presença frequente de dois jovens (uma deste Bairro), que entregaram recentemente a sua vida ao Senhor no Acampamento Bíblico do Sor. Contamos no dia 25 de outubro pelas 16:00 festejar os nossos 100 anos de trabalho iniciado, pelo que desde já convidamos todos os prezados leitores

a estarem presentes nesta celebração.

Pedimos a todos as vossas orações por esta Igreja, pela liderança, para que o Senhor nos continue a dar sabedoria para o Seu Serviço.

No Senhor.

Artigo

O Longo Silêncio

Susana Calado (adaptado; in "A cruz de Cristo", John Stott)

No fim dos tempos, biliões de pessoas foram colocadas numa grande planície diante do trono de Deus. Muitos se encolheram diante da luz brilhante. Mas alguns grupos à frente falavam acaloradamente, com hostilidade. "Pode Deus julgar-nos? Como pode Ele saber o que é o sofrimento?", disse uma jovem mulher, rasgando uma manga para revelar um número tatuado de um campo de concentração nazi. "Nós sofremos terror... espancamentos... tortura... morte!"

Num outro grupo, um homem negro baixou o colarinho. "E isto?", questionou ele, mostrando uma horrível queimadura de corda. "Linchado... por nenhum crime, apenas por ser negro!"

Ao longo da planície havia centenas de grupos como estes. Cada um tinha uma queixa contra Deus pelo mal e pelo sofrimento que Ele tinha permitido no Seu mundo. Como Deus tinha sorte por viver no Céu, onde tudo era doçura e luz, onde não havia choro ou medo, onde não havia fome nem ódio! O que sabia Deus de tudo o que o Homem havia sofrido neste mundo? Porque é que Deus tinha uma vida tão protegida, diziam eles.

Então todos estes grupos enviaram à frente o seu líder, escolhido por ter sido aquele que tinha sofrido mais. Um judeu, um negro, alguém de Hiroshima, um artrítico horrivelmente deformado, uma criança leprosa. No centro do planalto eles discutiam uns com os outros.

Finalmente estavam prontos a apresentar o seu caso. Era ato muito inteligente: Antes de Deus poder ser classificado como seu Juiz, Ele deveria sofrer o que eles haviam sofrido.

A sua decisão era que Deus devia ser sentenciado a viver na Terra, como homem: Que Ele nasça judeu e que a legitimidade do seu nascimento seja posta em causa. Deem-Lhe um trabalho tão difícil que até a sua família pense que ele está louco quando o tentar fazer. Que Ele seja traído pelos seus melhores amigos. Que Ele enfrente acusações falsas, seja julgado por um júri preconceituoso e condenado por um juiz corbarde. Que Ele seja torturado. No fim, que Ele veja o que significa estar horrivelmente só. E depois que Ele morra. Que Ele morra de forma a que não restem dúvidas de que morreu. Que haja um grande número de testemunhas para o verificar.

À medida que cada líder anunciou a sua parte da sentença, altas exclamações de aprovação soaram da multidão de pessoas reunidas. E quando o último acabou de pronunciar a sentença, fez-se um longo silêncio. Ninguém disse uma palavra...

Subitamente todos se aperceberam que Deus já havia cumprido a Sua sentença...

"Subitamente todos se aperceberam que Deus já havia cumprido a Sua sentença..."

Curiosidades

Pr. Daniel S. S. Calado

Casais separados podem casar com outras pessoas?

Infelizmente este assunto só entra aqui nas curiosidades, porque é desconhecido de quase toda a gente. Inclusive, pasme-se, há muitos pastores e seminários evangélicos a ensinarem os crentes a afundarem-se no pecado com as suas deduções abusivas de facilitismo e liberalização relativista na abordagem desta questão. É triste!

É assunto para muitas páginas, mas convido o leitor a ler apenas alguns versículos. Isto bastará, se quiser ser honesto na sua avaliação. Leia: Mt 5:32; 19:9 (novo casamento em situação de divórcio, é adultério, desde que cônjuges do primeiro matrimónio estejam vivos). Enquanto ambos estiverem vivos, estão "ligados" (I Co 7:39a); I Co 7:39b, ITm 5:14 (viúvos podem casar); I Co 7:8, 9 (casamento, só para quem é solteiro, ou viúvo); I Co 7:11 (a regra geral: não se separe, ou se já o fez, tente reconciliar-se); I Co 7.15 (não deve ficar debaixo da situação de servidão do casamento, inclusive, aqui, a situação é a de que a outra parte, a não crente, não quer continuar a manter o casamento). Obviamente, não deve doentia e obsecadamente tentar forçar o que a outra parte não quer. Atenção! Não entre no abuso dos que dizem que tal pessoa está livre para casar. Está livre, sim, da situação em que se encontrava. Por favor, não invente segundo as suas conveniências, para se justificar a si próprio ou a seus queridos de erros cometidos, ou porque julga ser injusto o que Paulo diz. Os que caíram nesse laço por ignorância, contudo, não devem ser desprezados, eles e família, na igreja do Senhor. Todos podem arrepender-se. Desafio: se alguém for capaz de contrariar esta evidência inequívoca da Palavra, somente com a Palavra, escreva ao editor, e será publicado o seu ponto de vista. Entenda-se, a Palavra não se contradiz, e não me parece nada que seja uma questão de interpretação, mas sim

de tentar manipular a Palavra por parte de muitos. O que interessa é tão só o que a Palavra diz, sem acrescentos. Se, porém, vier dizer que certo escritor diz isto ou aquilo, não será considerado. Valeu?

Em vez de se reclamar contra a Palavra, atentemos, antes, em pureza de coração, no que Jesus disse: Há muitos "*que a si mesmos se fizeram eunucos por causa do reino dos céus*" (Mt 19:12), e: "*Nem todos são aptos para receber este conceito, mas apenas aqueles a quem é dado*", ou "*quem o puder receber*" (Mt 19:11). Não tome em abuso aqui também as palavras "aquele a quem é dado", como sendo algo como: aquele a quem é dado ter capacidade para se dominar sexualmente, em que uns têm dom para isso, e outros não. Nada disso; na verdade o que acontece realmente é que todos entram, igualmente, em pecado, quando vão pelo caminho da desobediência.

Não descanse, irmão, enquanto não abrir a sua Bíblia a este respeito e, depois, não fique surdo! Obedeça!

Comemoração de bodas

Ainda hoje, e desde há cerca de 2.000 anos, tal como os gregos e os romanos designavam certos anos de celebração de aniversário de casamento, assim nós fazemos. As comparações são de acordo com os valores dos respetivos materiais nessas épocas distantes. O que notamos é que o valor das uniões era tanto mais valorizado quantos mais anos se iam somando de união conjugal.

Algodão: 1º aniversário; Papel: 2º; Couro: 3º; Madeira: 5º; Lã: 7º; Estanho: 10º; Seda: 12º; Cristal: 15º; Porcelana: 20º; Prata: 25º; Pérola: 30º; Coral: 35º; Esmeralda: 40º; Rubi: 45º; Ouro: 50º; Diamantes: 75º.

Vestido branco e flor de laranjeira

Maria I da Escócia, na segunda metade

do século XVI, foi a primeira noiva a usar esta cor de vestido e as flores de laranjeira.

Lua de mel

Os germanos usavam água mel para, como casal, apreciarem o precioso néctar à noite, ao luar. E assim ficou essa designação, mesmo que nesse primeiro período da união, hoje em dia, os "casados de fresco" não levem mel na bagagem.

Seara Cristã

nº48

Maio a Agosto de 2014

Boletim da União das Igrejas
Evangélicas Congregacionais
Portuguesas

Departamento de
Imprensa e Cultura

Editor
Pr. Daniel S. S. Calado

Distribuição
Rui Cabral

Impressão
Impriponte

Design
Rui Cabral

Endereço
Rua Vaz Monteiro, 63
7400-281 Ponte de Sor